



I – PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO NORDESTE - 2005

I – Dados Gerais

1. Cidades pesquisadas na região Nordeste: Maceió (AL); Feira de Santana (BA); Ilhéus (BA); Salvador (BA); Vitória da Conquista (BA); Caucaia (CE); Fortaleza (CE); Juazeiro do Norte (CE); Imperatriz (MA); São Luiz (MA); Campina Grande (PB); João Pessoa (PB); Caruaru (PE); Jaboatão dos Guararapes (PE); Olinda (PE); Paulista (PE); Petrolina (PE); Recife (PE); Teresina (PI); Mossoró (RN); Natal (RN); Aracaju (SE).
2. População total da região Nordeste: 47.693.253 habitantes*.
3. População das 22 cidades pesquisadas na região Nordeste (com mais de 200 mil habitantes): 14.074.133 habitantes*.
4. Amostra: 1.680 entrevistas.

*IBGE, 2001.

REGIÃO NORDESTE

II – DADOS ESPECÍFICOS

Tabela 115: Prevalência sobre a porcentagem de *uso na vida* de qualquer droga (exceto Tabaco e Álcool), entre os 1.680 entrevistados, nas 22 cidades com mais de 200 mil habitantes na região Nordeste.

USO NA VIDA DE QUALQUER DROGA (exceto Tabaco e Álcool)
27,6% (Ano de 2005)

Tabela 116: Prevalência sobre a porcentagem de *uso na vida* de drogas, entre os 1.680 entrevistados, nas 22 cidades com mais de 200 mil habitantes na região Nordeste.

USO NA VIDA	
% de uso na vida:	
DROGAS	2005
ÁLCOOL	66,8
TABACO	34,61
OREXÍGENOS	9,3
SOLVENTES	8,4
MACONHA	6,1
BENZODIAZEPÍNICOS	6,0
ESTIMULANTES	2,8
XAROPES (codeína)	2,6
OPIÁCEOS	2,3
ESTERÓIDES	1,4
ANTICOLINÉRGICOS	1,3
COCAÍNA	1,2
ALUCINÓGENOS	0,8
BARBITÚRICOS	0,7
CRACK	0,7
MERLA	0,2
HEROÍNA	0,06

Tabela 117: Prevalência sobre a porcentagem de *dependência* de drogas, entre os 1.680 entrevistados nas 22 cidades com mais de 200 mil habitantes, na região Nordeste.

DEPENDÊNCIA	
% de dependentes:	
DROGAS	2005
ÁLCOOL	13,8
TABACO	8,8
MACONHA	1,2
SOLVENTES	0,4
BENZODIAZEPÍNICOS	0,3
ESTIMULANTES	0,2

III – ACHADOS RELEVANTES

1. 27,6% da população do Nordeste já fez *uso na vida* de alguma droga, exceto Tabaco e Álcool.
2. As quatro drogas com maior *uso na vida* (exceto Tabaco e Álcool) em 2005 foram os Orelxígenos (9,3%), os Solventes (8,4%), a Maconha (6,1%) e os Benzodiazepínicos (6,0%).
3. A estimativa de dependentes de Álcool foi de 13,8% e para o Tabaco 8,8%. Para as quatro outras drogas de mais prevalência de dependência, os dados são de outra precisão.
4. Os homens tiveram maior prevalência em relação às mulheres de: Álcool, Tabaco, Maconha, Solventes, Cocaína, Alucinógenos, Esteróides Anabolizantes e Crack.
5. Prevaleceu pelas mulheres, em relação aos homens, o *uso na vida* de: Benzodiazepínicos, Estimulantes Anoréticos, Orelxígenos, Xaropes de codeína, Analgésicos Opiáceos e Barbitúricos.
6. Chama a atenção que os entrevistados na faixa etária de 12 – 17 anos, relataram *uso na vida* de: Álcool, Tabaco, Maconha, Solventes, Benzodiazepínicos, Estimulantes, Orelxígenos, Xaropes de codeína, Analgésicos Opiáceos e Esteróides Anabolizantes. Comprovam-se também nesta faixa etária a ausência de *uso na vida* de: Cocaína, Alucinógenos, Crack, Barbitúricos, Anticolinérgicos e Merla.

IV – RESULTADOS – REGIÃO NORDESTE

IV.a – CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AMOSTRA

IV.a1 – Faixa etária e sexo

A Tabela 118 mostra a distribuição dos 1.680 entrevistados segundo o sexo e a faixas etária. Pode-se observar que 47,1% dos respondentes em 2005 pertencem a faixa etária de 35 anos ou mais. Verifica-se ainda que, nesta faixa etária, mais da metade da amostra é feminina.

Tabela 118: Distribuição dos 1.680 entrevistados segundo o sexo e a faixa etária das 22 cidades na região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos)	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	N	%	N	%	N	%
12 – 17	77	11,1	92	9,3	169	10,1
18 – 25	184	26,6	193	19,5	377	22,4
26 – 34	138	19,9	204	20,6	342	20,4
≥ 35	293	42,3	499	50,5	792	47,1
TOTAL	692	100	988	100	1680	100

IV.a2 – Grupos étnicos

Na Tabela 119, observa-se a distribuição dos 1.680 entrevistados, segundo o grupo étnico a que pertencem. 38,9% da amostra são predominantemente caucasóides. Os mulatos vêm em segundo lugar com 35,1% do total. Os negros perfizeram 23,3% dos entrevistados.

Tabela 119: Distribuição dos 1.680 entrevistados, segundo o *Grupo Étnico* a que pertencem nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

GRUPO ÉTNICO	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	N	%	N	%	N	%
CAUCASÓIDES	258	37,3	396	40,1	654	38,9
MULATOS	258	37,3	332	33,6	590	35,1
NEGROS	155	22,4	236	23,9	391	23,3
ÍNDIOS	15	2,2	16	1,6	31	1,8
ASIÁTICOS	6	0,9	8	0,8	14	0,8
TOTAL	692	100,0	988	100,0	1680	100,0

IV.a3 – Estado civil

O estado civil atual dos 1.680 entrevistados, segundo o sexo pode ser visto na Tabela 120. Cerca da metade da amostra foi de pessoas solteiras para ambos os sexos. Os casados somaram cerca de 40% da amostra, tanto do sexo masculino como do feminino; há mais viúvas ou divorciadas do que viúvos ou divorciados.

Tabela 120: Distribuição do *Estado Civil* atual dos 1.680 entrevistados, segundo o sexo nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

ESTADO CIVIL	SEXO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	N	%	N	%	N	%
SOLTEIRO	342	49,4	464	47,0	806	48,0
CASADO	313	45,2	397	40,2	710	42,3
DESQUITADO/DIVORCIADO	25	3,6	68	6,9	93	5,5
VIÚVO	12	1,7	59	6,0	71	4,2
TOTAL	692	100,0	988,0	100,0	1680	100,0

IV.a4 – Classes socioeconômicas

A distribuição dos entrevistados, segundo as classes socioeconômicas podem ser vista na Figura 13. Nota-se que 50% de respondentes pertencem à classe socioeconômica D. Em segundo lugar, com 27% está a classe socioeconômica C; por outro lado, 13% da população nordestina encontram-se na classe socioeconômica E, a menos favorecida.

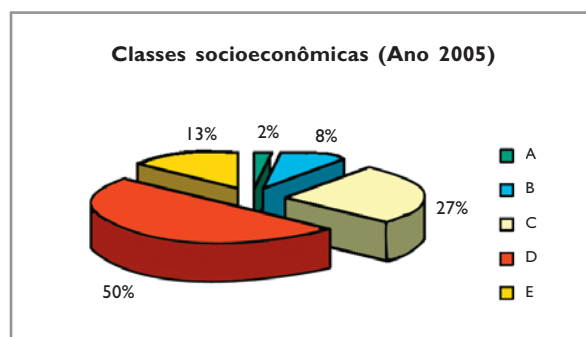


Figura 13: Distribuição da amostra, segundo as *classes socioeconômicas* dos 1.680 entrevistados na região Nordeste.

IV.a5 – Escolaridade

A escolaridade dos 1.680 entrevistados pode ser vista na Tabela 121. Como se pode observar, 47,9% dos entrevistados são não letrados, ou têm o ensino fundamental incompleto nas faixas etárias de 12 – 17 anos. Pode-se inferir que muitos desses entrevistados abandonaram ou ainda não concluíram o ensino fundamental. Na faixa etária de 18 – 25 anos, 18,8% dos entrevistados podem ser considerados não letrados dado que nessa idade dificilmente estariam cursando o ensino fundamental. Dentro do mesmo raciocínio, encontramos 23,4% e os 40,7% dos entrevistados, respectivamente, com 26 – 34 e com 35 ou mais anos de idade. Isso denota a falta de instrução da população estudada nas 22 maiores cidades, com mais de 200 mil habitantes da Região Nordeste brasileira cuja prevalência de não letramento atinge cerca de um terço da população total.

Tabela 121: Distribuição da escolaridade, segundo a faixa etária estudada dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

ESCOLARIDADE	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				TOTAL*
	12 – 17	18 – 25	26 – 34	≥ 35	
NÃO LETRADO/ENS. FUND. INCOMP.	47,9	18,8	23,4	40,7	33,0
ENS. MÉDIO COMPLETO	1,2	32,4	36,5	21,7	25,1
ENS. MÉDIO INCOMPLETO	43,2	20,2	11,1	10,4	16,0
ENS. FUND. COMPLETO	7,1	12,7	15,5	14,8	13,7
SUPERIOR INCOMPLETO	0,6	13,5	5,0	3,4	5,7
SUPERIOR COMPLETO	0,0	2,4	7,0	7,4	5,5
PÓS-GRADUADO	0,0	0,0	1,5	1,6	1,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

*a análise foi feita, conforme a faixa etária

IV.a6 – Religião

A Tabela 122 mostra a distribuição dos entrevistados quanto à religião, segundo a faixa etária estudada observando-se nítido predomínio da religião católica sobre as demais. Não deixa de ser surpreendente que na região Nordeste tenha havido tão poucos relatos de entrevistados pertencerem a religiões afro-brasileiras, e cerca de 58% destes (Tabela 119) pertencem a grupos étnicos mulatos e negros.

Tabela 122: Distribuição da Religião, segundo a faixa etária estudada dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

RELIGIÃO	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				TOTAL*
	12 – 17	18 – 25	26 – 34	≥ 35	
CATÓLICA	60,4	61,3	57,6	66,4	62,9
EVANG./PROTESTANTE	20,7	18,0	22,2	20,7	20,4
NÃO TÊM	16,6	18,6	16,4	9,0	13,4
ESPÍRITA	1,2	1,3	2,3	2,1	1,9
AFRO-BRASILEIRA	0,0	0,3	1,2	0,5	0,5
ORIENTAL/BUDISMO	0,0	0,3	0,0	0,1	0,1
JUDAICA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTROS	1,2	0,3	0,3	1,1	0,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

* a análise foi feita, conforme a faixa etária

IV.b – RESULTADOS SOBRE O USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS NAS 22 MAIORES CIDADES DA REGIÃO NORDESTE

IV.b1 – Drogas psicotrópicas (exceto Tabaco e Álcool)

Na Tabela 123 e Figura 14, aparecem os dados referentes ao *uso na vida* de qualquer droga, exceto tabaco e álcool entre os 1.680 entrevistados das 22 cidades da região Nordeste. Verifica-se que 27,6% da população nordestina já fizeram *uso na vida* de alguma droga psicotrópica. As porcentagens de maior *uso na vida* são para: os Orexígenos (9,3%), os Solventes (8,4%), a Maconha (6,1%) e os Benzodiazepínicos (6,0%), mas somente a maconha é droga ilícita. Chama a atenção a alta porcentagem de entrevistados, declarando *uso na vida* de orexígenos e solventes, correspondendo, respectivamente, a 935.000 e 849.000 pessoas.

Tabela 123: Prevalências sobre as porcentagens e população estimada com *uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas (exceto Álcool e Tabaco) dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades com mais de 200 mil habitantes da região Nordeste.

DROGAS	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
QUALQUER DROGA	27,6	(17,7 – 37,5)
OREXÍGENOS	9,3	(2,8 – 15,7)
SOLVENTES	8,4	(2,3 – 14,6)
MACONHA	6,1	(0,8 – 11,4)
BENZODIAZEPÍNICOS	6,0	(0,7 – 11,2)
ESTIMULANTES	2,8	(*)
XAROPES (codeína)	2,6	(*)
OPIÁCEOS	2,3	(*)
ESTERÓIDES	1,4	(*)
ANTICOLINÉRGICOS	1,3	(*)
COCAÍNA	1,2	(*)
ALUCINÓGENOS	0,8	(*)
BARBITÚRICOS	0,7	(*)
CRACK	0,7	(*)
MERLA	0,2	(*)
HEROÍNA	0,06	(*)
DROGAS	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
QUALQUER DROGA	2.777	(1779 – 3776)
OREXÍGENOS	935	(287 – 1584)
SOLVENTES	849	(228 – 1470)
MACONHA	611	(77 – 1144)
BENZODIAZEPÍNICOS	602	(72 – 1132)
ESTIMULANTES	282	(*)
XAROPES (codeína)	264	(*)
OPIÁCEOS	232	(*)
ESTERÓIDES**	148	(*)
ANTICOLINÉRGICOS	126	(*)
COCAÍNA	124	(*)
ALUCINÓGENOS	74	(*)
BARBITÚRICOS	76	(*)
CRACK	71	(*)
MERLA	23	(*)
HEROÍNA	6	(*)

* Baixa precisão

** Embora Esteróides Anabolizantes não sejam considerados drogas psicotrópicas, estão aqui listadas em razão do crescente número de relatos de uso dessas substâncias.

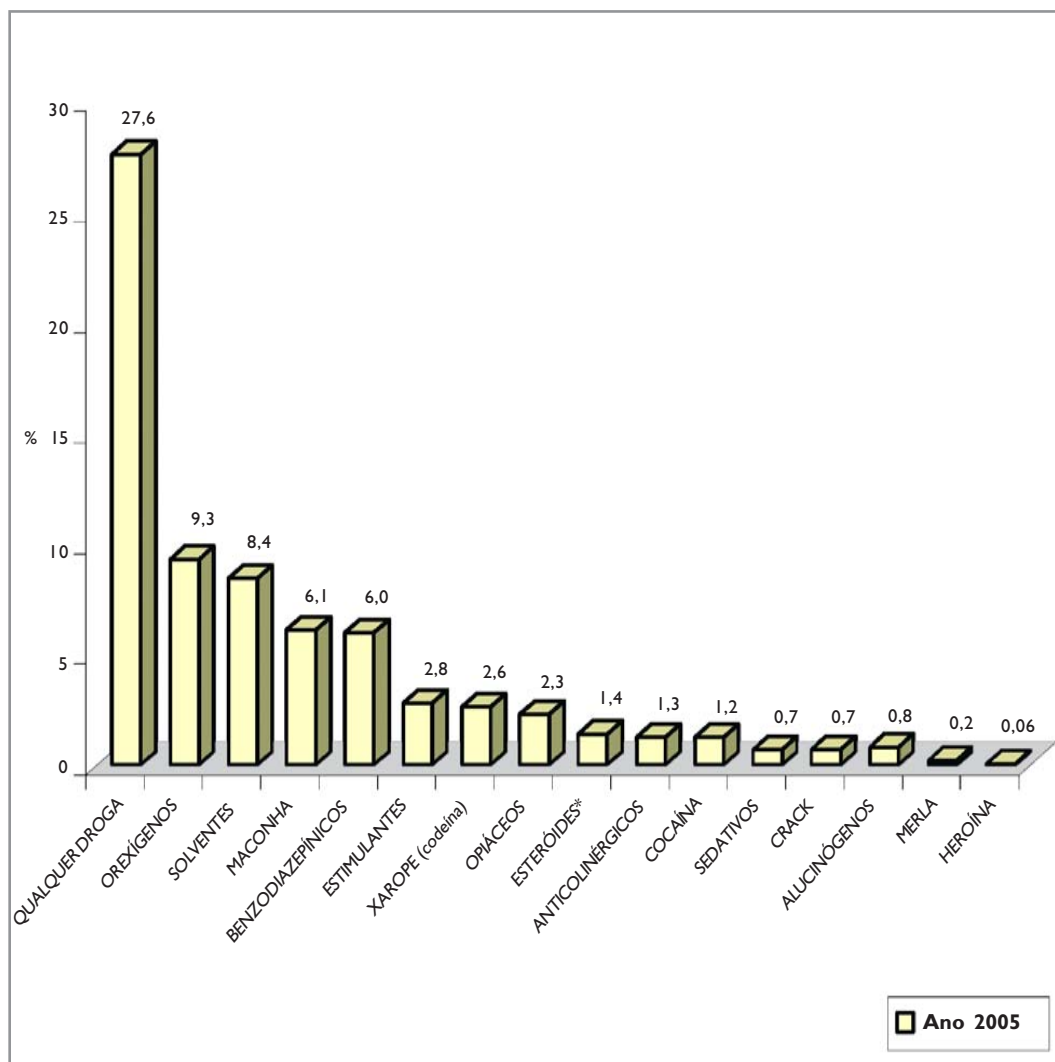


Figura 14: Prevalências de porcentagens e população estimada com *uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas (exceto Álcool e Tabaco), dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste, com mais de 200 mil habitantes.

IV.b2 – Álcool

Na Tabela 124, observa-se o *uso na vida* de bebidas alcoólicas entre as pessoas que residem nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes. 66,8% da população estudada já fizeram *uso na vida* de bebidas alcoólicas. Verifica-se que o sexo masculino fez mais *uso na vida* de álcool que o feminino em todas as faixas etárias, chegando ao redor dos 80% a partir dos 18 anos de idade.

Tabela 124: *Uso na vida* de Álcool distribuído segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	43,6	(32,6 – 54,6)
M	50,4	(39,3 – 61,5)
F	36,0	(25,4 – 46,7)
18 – 24	74,1	(64,4 – 83,8)
M	80,3	(71,5 – 89,1)
F	68,2	(57,8 – 78,5)
25 – 34	71,5	(61,5 – 81,6)
M	82,9	(74,5 – 91,2)
F	63,7	(53,0 – 74,4)
35	66,6	(56,1 – 77,1)
M	78,4	(69,2 – 87,5)
F	60,0	(49,2 – 70,9)
TOTAL	66,8	(56,3 – 77,2)
M	77,2	(67,9 – 86,5)
F	59,7	(48,8 – 70,6)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	777	(581 – 974)
M	440	(343 – 537)
F	327	(230 – 424)
18 – 24	1.544	(1.342 – 1.747)
M	795	(707 – 882)
F	746	(633 – 859)
25 – 34	1.680	(1.445 – 1.915)
M	899	(651 – 797)
F	804	(669 – 939)
≥ 35	2.568	(2.164 – 2.971)
M	1.362	(1.203 – 1.521)
F	1.270	(1.040 – 1.500)
TOTAL*	6.722	(5.669 – 7.774)
M	3.621	(3.185 – 4.057)
F	3.213	(2.627 – 3.798)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

Na Tabela 125 e na Figura 15, observa-se a *dependência* de bebidas alcoólicas entre as pessoas que residem nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes. 13,8% dessa população preenchem os dois critérios do SAMHSA para dependência de bebidas alcoólicas. A partir de 18 anos de idade, verifica-se que cerca de 25% dos respondentes do sexo masculino podem também ser classificados como dependentes de álcool. É preciso ressaltar, entretanto que os critérios SAMHSA aqui adotados para diagnosticar dependência são menos exigentes que os critérios da Organização Mundial de Saúde, portanto, os valores encontrados podem estar inflacionados.

Tabela 125: Prevalência sobre dependentes de Álcool distribuída, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	6,5	(1,1 – 11,9)
M	8,8	(2,6 – 15,1)
F	4,5	(*)
18 – 24	17,2	(8,9 – 25,5)
M	25,0	(15,4 – 34,5)
F	10,9	(4,0 – 17,8)
25 – 34	16,1	(8,0 – 24,3)
M	27,4	(17,6 – 37,2)
F	6,5	(1,1 – 11,9)
≥ 35	12,7	(5,3 – 20,0)
M	23,6	(14,3 – 33,0)
F	6,8	(1,3 – 12,4)
TOTAL	13,8	(6,2 – 21,3)
M	23,0	(13,7 – 32,3)
F	6,9	(1,3 – 12,5)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	116	(19 – 213)
M	77	(22 – 132)
F	41	(*)
18 – 24	359	(185 – 532)
M	247	(153 – 341)
F	119	(44 – 195)
25 – 34	379	(189 – 569)
M	297	(153 – 325)
F	82	(14 – 151)
≥ 35	489	(206 – 771)
M	411	(248 – 574)
F	144	(27 – 262)
TOTAL**	1.385	(620 – 2.150)
M	1.079	(644 – 1.514)
F	372	(71 – 674)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

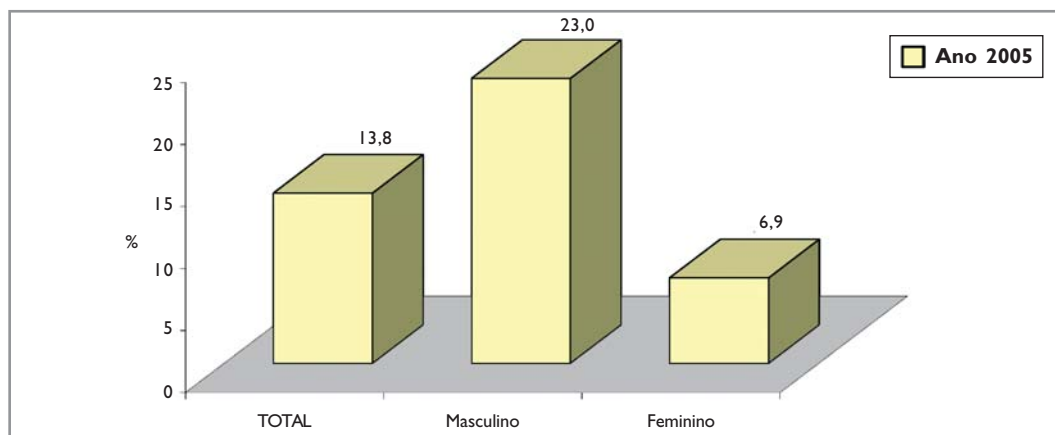


Figura 15: Prevalência sobre os dependentes de Álcool distribuída, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

A síntese dos resultados dos sinais/sintomas relacionados ao uso de Álcool, em porcentagem, pode ser vista na Tabela 126 e na Figura 16. O componente que aparece em primeiro lugar com 16,2% refere-se à tentativa de parar ou diminuir o uso de álcool. A seguir aparece o uso de quantidades de álcool maiores do que a pretendida com 11,4% das respostas. A tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos) totalizou 9,7% dos entrevistados.

Tabela 126: Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano atribuídos ao uso de Álcool dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO AO USO DE ÁLCOOL *	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				Total
	12 – 17	18 – 24	25 – 34	≥ 35	
1. Gastou grande parte do tempo	3,7	10,6	8,6	7,6	8,1
2. Frequências maiores	6,3	14,9	13,5	10,1	11,4
3. Tolerância	5,8	12,3	12,5	8,7	9,7
4. Riscos físicos	1,8	8,6	9,8	5,6	7,0
5. Problemas pessoais	3,6	11,8	9,5	7,7	8,6
6. Quis parar ou diminuir	9,2	13,6	19,5	17,0	16,2

* Problemas decorrentes ao uso de álcool:

1. Gastou grande parte do tempo para conseguir álcool, usar ou se recobrar dos efeitos?
2. Usou quantidades ou frequências maiores do que pretendia?
3. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
4. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito de álcool?
5. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
6. Quis diminuir ou parar o uso de álcool?

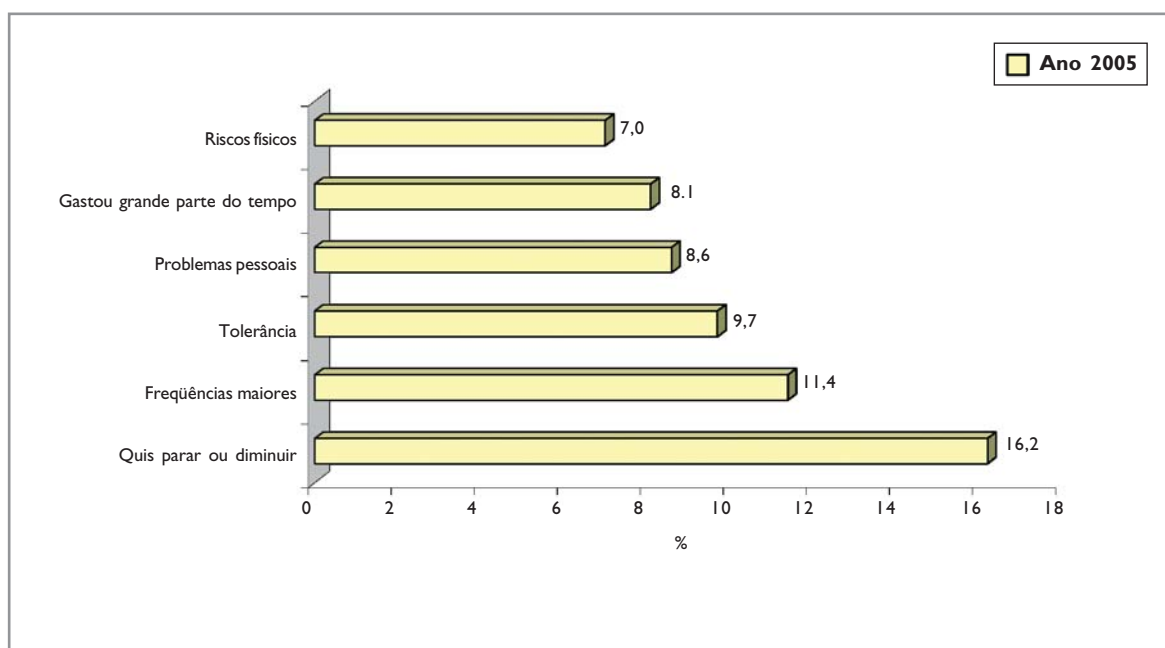


Figura 16: Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano atribuídas ao uso de Álcool dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

IV.b3 – Tabaco

A Tabela 127 apresenta o *uso na vida* de Tabaco distribuído segundo o sexo e a faixa etária, dos 1.680 entrevistados da região Nordeste. Verifica-se que mais de 30% da população estudada já fizeram uso experimental de tabaco; as porcentagens são maiores para o sexo masculino em todas as faixas etárias.

Tabela 127: Prevalências sobre o *uso na vida* de Tabaco distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	9,6	(3,1 – 16,2)
M	14,3	(6,6 – 22,1)
F	5,1	(0,2 – 9,9)
18 – 24	28,2	(18,2 – 38,2)
M	33,8	(23,3 – 44,2)
F	22,9	(13,6 – 32,3)
25 – 34	27,5	(17,6 – 37,4)
M	35,9	(25,2 – 46,5)
F	19,3	(10,6 – 28,1)
≥ 35	45,8	(34,7 – 56,8)
M	50,3	(39,2 – 61,4)
F	43,5	(32,5 – 54,5)
TOTAL	34,6	(24,1 – 45,2)
M	40,2	(29,3 – 51,1)
F	30,8	(20,5 – 41,0)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	172	(55 – 288)
M	125	(57 – 193)
F	46	(2 – 90)
18 – 24	588	(380 – 796)
M	334	(230 – 438)
F	251	(149 – 353)
25 – 34	645	(412 – 877)
M	389	(221 – 407)
F	244	(133 – 355)
≥ 35	1.764	(1.338 – 2.191)
M	875	(682 – 1.068)
F	921	(688 – 1.154)
TOTAL*	3.485	(2.422 – 4.548)
M	1.884	(1.374 – 2.394)
F	1.655	(1.104 – 2.206)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

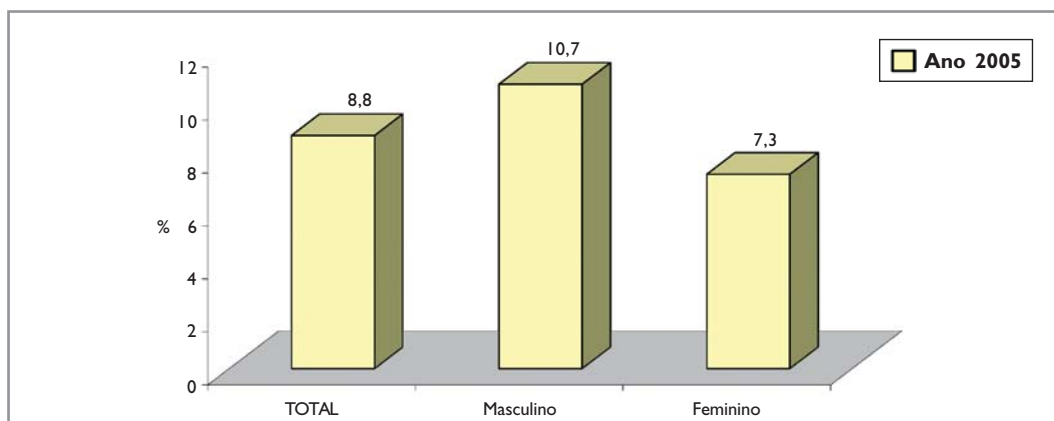
Na Tabela 128 e Figura 17, estão representadas a *dependência* de Tabaco distribuída, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados da região Nordeste. Pode-se constatar que 8,8% dessa população declararam ser dependentes de tabaco, o que equivale a 887.000 pessoas dependentes do tabaco na região Nordeste. As porcentagens são maiores para o sexo masculino em todas as faixas etárias.

Tabela 128: Prevalências sobre os dependentes de Tabaco distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,5	(*)
M	0,9	(*)
F	0,0	(*)
18 – 24	8,4	(2,3 – 14,5)
M	9,7	(3,1 – 16,2)
F	8,4	(2,3 – 14,5)
25 – 34	7,9	(2,0 – 13,9)
M	11,8	(4,7 – 18,9)
F	3,6	(*)
≥ 35	11,3	(4,3 – 18,3)
M	12,2	(5,0 – 19,4)
F	10,8	(3,9 – 17,6)
TOTAL	8,8	(2,6 – 15,1)
M	10,7	(3,9 – 17,6)
F	7,3	(1,6 – 13,1)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	8	(*)
M	8	(*)
F	0	(*)
18 – 24	175	(48 – 303)
M	96	(31 – 160)
F	92	(25 – 159)
25 – 34	186	(46 – 325)
M	128	(41 – 165)
F	45	(*)
≥ 35	437	(168 – 707)
M	212	(86 – 337)
F	228	(84 – 373)
TOTAL**	887	(258 – 1.516)
M	504	(184 – 824)
F	396	(86 – 705)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

**Figura 17:** Prevalências de dependentes de Tabaco distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

A Tabela 129 e Figura 18, trazem a síntese das porcentagens para os diferentes sinais/sintomas que caracterizam a dependência do tabaco, quando estão presentes em número superior a dois. Pode-se notar que o sinal/sintoma que aparece muito à frente dos demais refere-se à tentativa de diminuir ou parar o uso de tabaco com 11,6%. A perda de controle (uso mais freqüente que o desejado) aparece com 7,7% dos entrevistados. As respostas positivas para o sinal/sintoma tolerância de tabaco somaram 5,5% dessa população.

Tabela 129: Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano atribuídos ao uso de Tabaco dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO USO DE TABACO * (último ano)	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)				Total
	12 – 17	18 – 24	25 – 34	≥ 35	
1. Frequências maiores	0,5	6,3	7,1	10,1	7,7
2. Tolerância	0,0	3,8	6,0	7,2	5,5
3. Riscos físicos	0,0	1,5	1,6	2,1	1,7
4. Problemas pessoais	0,4	2,9	1,3	3,3	2,4
5. Quis parar ou diminuir	2,8	11,4	9,0	14,9	11,6

* **Problemas decorrentes ao uso de Tabaco:**

1. Usou quantidades ou frequências maiores do que pretendia?
2. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
3. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito de tabaco?
4. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
5. Quis diminuir ou parar o uso de tabaco?

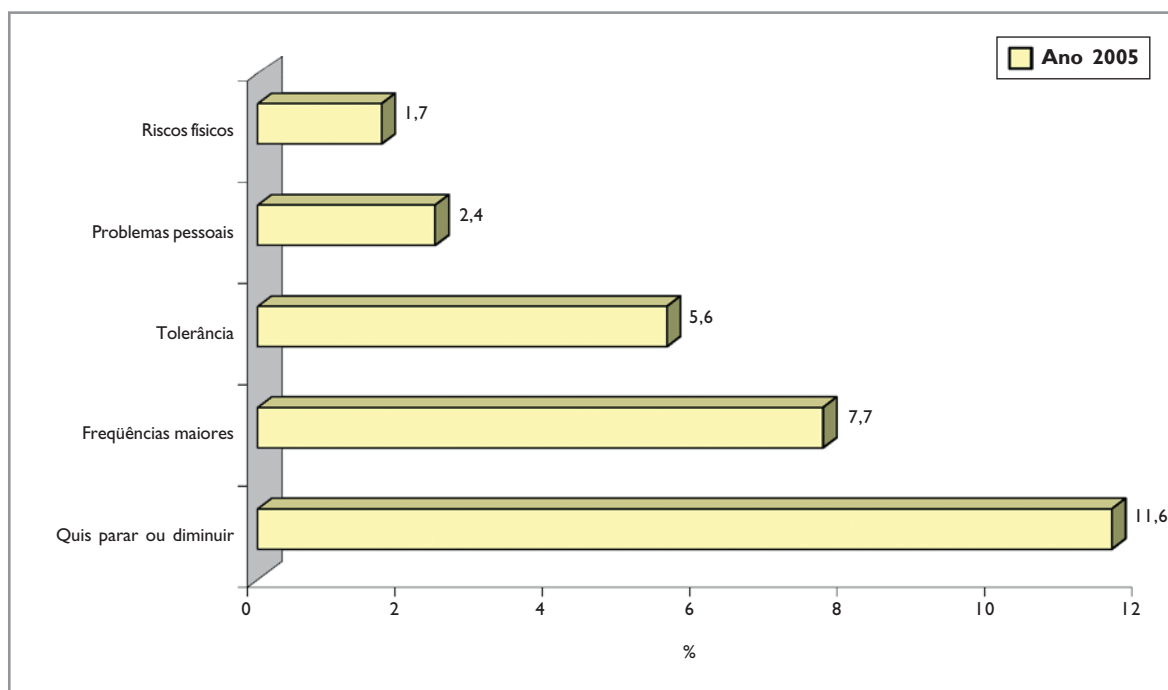


Figura 18: Síntese das prevalências sobre as respostas quanto à presença dos diferentes componentes da dependência (sinais/sintomas) no último ano atribuídos ao uso de Tabaco dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

IV.b4 – Maconha

Na Tabela 130 verifica-se o uso *na vida* de Maconha distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste, com mais de 200 mil habitantes. No total, 6,1% das pessoas já fizeram uso experimental de Maconha, o que equivale a uma população estimada de 611.000 pessoas da região Nordeste. As porcentagens são maiores para o sexo masculino nas idades acima de 18 anos e na faixa etária de 12 a 17 anos mais mulheres (1,9%) que homens (1,4%) responderam ter usado Maconha. Em relação à dependência, apenas vinte entrevistados (1,0% do total) preencheram os critérios diagnósticos SAMHSA. Este número é cerca de 11 vezes menor que os classificados como dependentes do Álcool.

Tabela 130: *Uso na vida* de Maconha distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	1,6	(*)
M	1,4	(*)
F	1,9	(*)
18 – 24	11,6	(4,5 – 18,7)
M	19,2	(10,5 – 28,0)
F	5,5	(0,4 – 10,6)
25 – 34	8,7	(2,4 – 14,9)
M	14,9	(7,0 – 22,8)
F	3,0	(*)
≥ 35	3,8	(*)
M	7,4	(1,6 – 13,2)
F	1,5	(*)
TOTAL	6,1	(0,8 – 11,4)
M	11,5	(4,4 – 18,6)
F	2,2	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	29	(*)
M	13	(*)
F	17	(*)
18 – 24	241	(93 – 389)
M	190	(104 – 277)
F	60	(5 – 116)
25 – 34	203	(57 – 350)
M	162	(61 – 199)
F	38	(*)
≥ 35	147	(*)
M	129	(28 – 230)
F	33	(*)
TOTAL**	611	(77 – 1.144)
M	540	(208 – 872)
F	121	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.b5 – Solventes

A Tabela 131 mostra o *uso na vida* de Solventes pela população estudada distribuído segundo sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados da região Nordeste. O total de pessoas que já fez uso de Solventes é de 8,4%, sendo as porcentagens muito maiores para o sexo masculino nas faixas etárias acima de 18 anos. Novamente, na faixa etária de 12 – 17 anos, as mulheres relataram mais uso na vida que os homens.

Apenas sete entrevistados (0,4%) preencheram os critérios SAMHSA para *dependência*.

Tabela 131: *Uso na vida* de Solventes distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	3,9	(*)
M	3,7	(*)
F	4,2	(*)
18 – 24	16,6	(8,4 – 24,9)
M	22,4	(13,1 – 31,6)
F	11,6	(4,5 – 18,7)
25 – 34	10,6	(3,7 – 17,4)
M	18,6	(10,0 – 27,2)
F	4,1	(*)
≥ 35	5,2	(0,2 – 10,1)
M	10,1	(3,4 – 16,8)
F	2,1	(*)
TOTAL	8,4	(2,3 – 14,6)
M	14,5	(6,7 – 22,3)
F	4,0	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	70	(*)
M	32	(*)
F	38	(*)
18 – 24	347	(174 – 519)
M	221	(130 – 313)
F	127	(49 – 205)
25 – 34	248	(88 – 408)
M	202	(87 – 238)
F	52	(*)
≥ 35	199	(9 – 388)
M	175	(59 – 292)
F	45	(*)
TOTAL**	849	(228 – 1.470)
M	678	(312 – 1.044)
F	213	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.b6 – Benzodiazepínicos

Na Tabela 132, está representado o uso *na vida* de Benzodiazepínicos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados, nas 22 cidades da região do Nordeste, com mais de 200 mil habitantes. As faixas etárias que mostraram maiores porcentagens de uso são aquelas acima de 18 anos de idade, existindo o predomínio de uso para o sexo feminino acima de 6% para essas faixas etárias.

Seis entrevistados preencheram os critérios SAMHSA para dependência (0,3%).

Tabela 132: *Uso na vida* de Benzodiazepínicos distribuído, segundo o sexo e faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	1,4	(*)
M	3,0	(*)
F	0,0	(0,0 – 0,0)
18 – 24	5,8	(0,6 – 11,0)
M	5,6	(0,5 – 10,7)
F	6,4	(1,0 – 11,9)
25 – 34	5,3	(0,3 – 10,2)
M	2,4	(*)
F	6,8	(1,2 – 12,3)
≥ 35	6,9	(1,3 – 12,6)
M	4,1	(*)
F	8,1	(2,0 – 14,1)
TOTAL	6,0	(0,7 – 11,2)
M	4,1	(*)
F	7,1	(1,4 – 12,8)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	24	(*)
M	27	(*)
F	0	(0 – 0)
18 – 24	121	(13 – 229)
M	55	(5 – 106)
F	70	(11 – 130)
25 – 34	124	(7 – 240)
M	26	(*)
F	85	(15 – 156)
≥ 35	267	(50 – 484)
M	71	(*)
F	171	(43 – 299)
TOTAL**	602	(72 – 1.132)
M	191	(*)
F	384	(77 – 691)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.b7 – Estimulantes (Anorexígenos)

A Tabela 133 apresenta o uso *na vida* de Estimulantes (Anorexígenos) distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste, com mais de 200 mil habitantes. Existiu um predomínio de relatos de uso de Estimulantes (Anorexígenos) pela população feminina acima de 25 anos, por volta de 5%. As mulheres de 12 a 17 anos também relataram (5,1%) mais *uso na vida*.

Em relação à dependência, apenas três entrevistados (0,2% do total) deram duas ou mais respostas positivas para os critérios de diagnósticos do SAMHSA.

Tabela 133: *Uso na vida* de Estimulantes distribuído segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	2,6	(*)
M	0,0	(0,0 – 0,0)
F	5,1	(0,2 – 10,0)
18 – 24	1,8	(*)
M	1,8	(*)
F	1,2	(*)
25 – 34	3,3	(*)
M	1,1	(*)
F	4,9	(0,1 – 9,6)
≥ 35	3,3	(*)
M	1,0	(*)
F	4,6	(0,0 – 9,3)
TOTAL	2,8	(*)
M	1,1	(*)
F	3,9	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	46	(*)
M	0	(0 – 0)
F	47	(2 – 91)
18 – 24	37	(*)
M	18	(*)
F	13	(*)
25 – 34	78	(*)
M	12	(*)
F	61	(1 – 121)
≥ 35	126	(*)
M	18	(*)
F	98	(*)
TOTAL **	282	(*)
M	51	(*)
F	212	(*)

* **Baixa precisão**

** **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.b8 – Orexígenos

A Tabela 134 apresenta o uso *na vida* de Orexígenos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes. O total de 9,3% dessa população já fez uso de Orexígenos, podendo-se perceber uma porcentagem maior para o sexo feminino em quase todas as faixas etárias, inclusive àquela dos 12 – 17 anos.

Tabela 134: *Uso na vida* de Orexígenos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	5,9	(0,7 – 11,1)
M	4,5	(*)
F	6,9	(1,3 – 12,6)
18 – 24	11,9	(4,7 – 19,1)
M	8,8	(2,5 – 15,1)
F	15,9	(7,7 – 24,0)
25 – 34	10,1	(3,4 – 16,8)
M	11,5	(4,4 – 18,6)
F	8,1	(2,1 – 14,2)
≥ 35	8,8	(2,5 – 15,1)
M	5,0	(0,2 – 9,9)
F	10,7	(3,9 – 17,6)
TOTAL	9,3	(2,8 – 15,7)
M	7,2	(1,5 – 12,9)
F	10,7	(3,9 – 17,6)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	105	(12 – 198)
M	39	(*)
F	63	(12 – 114)
18 – 24	249	(99 – 398)
M	87	(25 – 149)
F	174	(85 – 262)
25 – 34	237	(80 – 394)
M	125	(39 – 163)
F	102	(26 – 179)
≥ 35	339	(97 – 581)
M	88	(3 – 172)
F	227	(82 – 373)
TOTAL**	935	(287 – 1.584)
M	338	(69 – 607)
F	577	(207 – 946)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.b9 – Xaropes (codeína)

Está demonstrado na Tabela 135 o *uso na vida* de Xaropes à base de codeína distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados das 22 cidades do Nordeste. No total de 2,6% dos entrevistados que já fizeram *uso na vida*, consta o predomínio de uso para o sexo feminino (quase que o dobro) quando comparado ao sexo masculino nas faixas etárias de 18 – 34 anos.

Tabela 135: *Uso na vida* de Xaropes (codeína) distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	5,8	(0,6 – 10,9)
M	3,6	(*)
F	7,6	(1,7 – 13,4)
18 – 24	3,1	(*)
M	2,2	(*)
F	5,6	(0,5 – 10,7)
25 – 34	3,5	(*)
M	2,0	(*)
F	4,1	(*)
≥ 35	1,9	(*)
M	1,6	(*)
F	2,2	(*)
TOTAL	2,6	(*)
M	2,1	(*)
F	3,0	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	103	(11 – 195)
M	31	(*)
F	69	(15 – 122)
18 – 24	64	(*)
M	21	(*)
F	61	(6 – 117)
25 – 34	82	(*)
M	22	(*)
F	52	(*)
≥ 35	72	(*)
M	27	(*)
F	46	(*)
TOTAL**	264	(*)
M	99	(*)
F	163	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.b10 – Analgésicos Opiáceos

O uso na vida de analgésicos Opiáceos (com exceção da codeína em xarope) está representado na Tabela 136 distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos entrevistados da região Nordeste. 2,3% dos entrevistados já fizeram uso de opiáceos (Meperidina®, Dolantina®, Demerol®, Algafan®, Tylex®, morfina), o que equivale a 232.000 pessoas na região Nordeste. A partir dos 18 anos de idade, o dobro de mulheres em relação aos homens relatou o seu uso.

Tabela 136: Uso na vida de analgésicos Opiáceos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	1,1	(*)
M	2,6	(*)
F	0,0	(0,0 – 0,0)
18 – 24	2,7	(*)
M	1,1	(*)
F	5,3	(0,3 – 10,3)
25 – 34	2,7	(*)
M	1,1	(*)
F	3,5	(*)
≥ 35	2,3	(*)
M	1,3	(*)
F	2,9	(*)
TOTAL	2,3	(*)
M	1,3	(*)
F	3,0	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	20	(*)
M	22	(*)
F	0	(0 – 0)
18 – 24	56	(*)
M	11	(*)
F	58	(4 – 113)
25 – 34	62	(*)
M	12	(*)
F	45	(*)
≥ 35	88	(*)
M	23	(*)
F	61	(*)
TOTAL**	232	(*)
M	60	(*)
F	163	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

ALGUNS DADOS SEM EXPANSÃO

IV.b12 – Cocaína

O *uso na vida* de Cocaína entre os 1.680 entrevistados pode ser visto na Tabela 137. O total 20 pessoas da região Nordeste, já fez uso de Cocaína, sendo a grande maioria do sexo masculino, ou seja, 15 entrevistados (2,2%) dos homens entrevistados.

Tabela 137: *Uso na vida* de Cocaína distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE COCAÍNA	
		N	%
12 – 17	169	0	0,0
Masculino	77	0	0,0
Feminino	92	0	0,0
18 – 24	377	6	1,6
Masculino	184	3	1,6
Feminino	193	3	1,6
25 – 34	342	9	2,6
Masculino	138	8	5,8
Feminino	204	1	0,5
≥ 35	792	5	0,6
Masculino	293	4	1,4
Feminino	499	1	0,2
TOTAL	1.680	20	1,2
Masculino	692	15	2,2
Feminino	988	5	0,5

IV.b13 – Alucinógenos

O *uso na vida* de Alucinógenos entre os 1.680 entrevistados pode ser visto na Tabela 138. No total, 13 pessoas da região Nordeste já fizeram uso de Alucinógenos, sendo a maioria de homens (1,2% da população masculina entrevistada). Em relação ao *uso na vida* do êxtase, houve apenas quatro relatos, dois homens e duas mulheres.

Tabela 138: *Uso na vida* de Alucinógenos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ALUCINÓGENOS	
		N	%
12 – 17	169	0	0,0
Masculino	77	0	0,0
Feminino	92	0	0,0
18 – 24	377	7	1,9
Masculino	184	3	1,6
Feminino	193	4	2,1
25 – 34	342	4	1,2
Masculino	138	3	2,2
Feminino	204	1	0,5
≥ 35	792	2	0,3
Masculino	293	2	0,7
Feminino	499	0	0,0
TOTAL	1.680	13	0,8
Masculino	692	8	1,2
Feminino	988	5	0,5

IV.b14 – Esteróides Anabolizantes

A Tabela 139 apresenta o *uso na vida* de esteróides Anabolizantes entre os 1.680 entrevistados da região Nordeste. No total, 24 pessoas dessa região já fizeram uso de Esteróides, sendo a grande maioria do sexo masculino, ou seja, 22 entrevistados.

Tabela 139: *Uso na vida* de Esteróides Anabolizantes distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ESTERÓIDES	
		N	%
12 – 17	169	1	0,6
Masculino	77	1	1,3
Feminino	92	0	0,0
18 – 24	377	9	2,4
Masculino	184	9	4,9
Feminino	193	0	0,0
25 – 34	342	11	3,2
Masculino	138	9	6,5
Feminino	204	2	1,0
≥ 35	792	3	0,4
Masculino	293	3	1,0
Feminino	499	0	0,0
TOTAL	1.680	24	1,4
Masculino	692	22	3,2
Feminino	988	2	0,2

IV.b15 – Crack

A Tabela 140 apresenta o *uso na vida* de Crack entre os 1.680 entrevistados da região Nordeste. No total, 11 pessoas da região Nordeste já fizeram uso de Crack, sendo nove do sexo masculino.

Tabela 140: *Uso na vida* de Crack, distribuído segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE CRACK	
		N	%
12 – 17	169	0	0,0
Masculino	77	0	0,0
Feminino	92	0	0,0
18 – 24	377	3	0,8
Masculino	184	2	1,1
Feminino	193	1	0,5
25 – 34	342	5	1,5
Masculino	138	5	3,6
Feminino	204	0	0,0
≥ 35	792	3	0,4
Masculino	293	2	0,7
Feminino	499	1	0,2
TOTAL	1.680	11	0,7
Masculino	692	9	1,3
Feminino	988	2	0,2

IV.b16 – Barbitúricos

O *uso na vida* de Sedativos entre os 1.680 entrevistados pode ser visto na Tabela 141. No total, 12 pessoas da região Nordeste já fizeram uso de Barbitúricos, sendo dez do sexo feminino.

Tabela 141: *Uso na vida* de Sedativos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE SEDATIVOS	
		N	%
12 – 17	169	0	0,0
Masculino	77	0	0,0
Feminino	92	0	0,0
18 – 24	377	0	0,0
Masculino	184	0	0,0
Feminino	193	0	0,0
25 – 34	342	4	1,2
Masculino	138	1	0,7
Feminino	204	3	1,5
≥ 35	792	8	1,0
Masculino	293	1	0,3
Feminino	499	7	1,4
TOTAL	1.680	12	0,7
Masculino	692	2	0,3
Feminino	988	10	1,0

IV.b17 – Anticolinérgicos

A Tabela 142 apresenta o *uso na vida* de Anticolinérgicos entre os 1.680 entrevistados da região Nordeste. No total, 21 pessoas dessa região já fizeram uso de Anticolinérgicos, sendo 14 do sexo masculino.

Tabela 142: *Uso na vida* de Anticolinérgicos distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE ANTICOLINÉRGICOS	
		N	%
12 – 17	169	0	0,0
Masculino	77	0	0,0
Feminino	92	0	0,0
18 – 24	377	7	1,9
Masculino	184	5	2,7
Feminino	193	2	1,0
25 – 34	342	4	1,2
Masculino	138	2	1,4
Feminino	204	2	1,0
≥ 35	792	10	1,3
Masculino	293	7	2,4
Feminino	499	3	0,6
TOTAL	1.680	21	1,3
Masculino	692	14	2,0
Feminino	988	7	0,7

IV.b18 – Merla

A Tabela 143 apresenta o *uso na vida* de Merla entre os 1.680 entrevistados da região Nordeste. No total de entrevistados, apenas quatro pessoas da região Nordeste, distribuídas igualmente entre ambos os sexos, já fizeram uso de Merla.

Tabela 143: *Uso na vida* de Merla distribuído, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE MERLA	
		N	%
12 – 17	169	0	0,0
Masculino	77	0	0,0
Feminino	92	0	0,0
18 – 24	377	4	1,1
Masculino	184	2	1,1
Feminino	193	2	1,0
25 – 34	342	0	0,0
Masculino	138	0	0,0
Feminino	204	0	0,0
≥ 35	792	0	0,0
Masculino	293	0	0,0
Feminino	499	0	0,0
TOTAL	1.680	4	0,2
Masculino	692	2	0,3
Feminino	988	2	0,2

IV.b19 – Heroína

O *uso na vida* de Heroína entre os 1.680 entrevistados pode ser visto na Tabela 144. Apenas uma pessoa do sexo masculino, na faixa etária de 35 ou mais anos relatou ter feito uso de Heroína em toda a região Nordeste.

Tabela 144: *Uso na vida* de Heroína distribuído segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades do Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	N TOTAL	USO NA VIDA DE HEROÍNA	
		N	%
12 – 17	169	0	0,0
Masculino	77	0	0,0
Feminino	92	0	0,0
18 – 24	377	0	0,0
Masculino	184	0	0,0
Feminino	193	0	0,0
25 – 34	342	0	0,0
Masculino	138	0	0,0
Feminino	204	0	0,0
≥ 35	792	1	0,1
Masculino	293	1	0,3
Feminino	499	0	0,0
TOTAL	1.680	1	0,06
Masculino	692	1	0,06
Feminino	988	0	0,0

IV.C – AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AGLUNS CONCEITOS SOBRE DROGAS

IV.c1 – Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir Maconha, Cocaína, Crack, LSD-25 e Heroína

A Tabela 145 apresenta as prevalências de respostas afirmando ser muito fácil obter drogas, caso desejassem distribuídas, segundo o sexo e as faixas etárias estudadas. Pode-se verificar que 61,6% do total dos entrevistados afirmaram que é muito fácil conseguir maconha; para as demais drogas, as porcentagens alcançaram cerca de 10% (Heroína e LSD-25) a 30% (Cocaína e Crack). É interessante ressaltar que a Heroína e o LSD-25 aparecem com cerca de 10% das respostas, apesar dessas drogas muito raramente circulam no Brasil.

Tabela 145: Prevalências sobre as respostas afirmando ser muito fácil obter drogas, caso desejassem distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistadores nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	DROGAS				
	MACONHA	COCAÍNA	CRACK	LSD-25	HEROÍNA
	%(INTERVALO DE CONFIANÇA 95%)				
12 – 17	54,34 (43,3 – 65,4)	32,5 (22,1 – 42,8)	29,0 (18,9 – 39,1)	10,3 (3,5 – 17,0)	10,9 (4,0 – 17,8)
18 – 24	73,0 (63,2 – 82,9)	34,0 (23,5 – 44,5)	34,6 (24,0 – 45,2)	11,8 (4,7 – 19,0)	10,1 (3,4 – 16,8)
25 – 34	68,2 (57,9 – 78,5)	32,8 (22,4 – 43,2)	34,1 (23,6 – 44,6)	11,1 (4,1 – 18,1)	10,4 (3,6 – 17,1)
≥ 35	55,7 (44,7 – 66,7)	25,5 (15,8 – 35,2)	28,2 (18,2 – 38,2)	10,5 (3,7 – 17,3)	9,8 (3,2 – 16,3)
TOTAL*	61,6 (50,9 – 72,4)	29,3 (19,2 – 39,3)	30,5 (20,3 – 40,7)	10,8 (3,9 – 17,7)	10,1 (3,4 – 16,8)
M	67,8 (57,4 – 78,2)	31,8 (21,5 – 42,2)	34,0 (23,5 – 44,5)	11,9 (4,7 – 19,1)	10,0 (3,3 – 16,7)
F	57,3 (46,3 – 68,3)	27,6 (17,7 – 37,6)	28,1 (18,1 – 38,1)	10,2 (3,5 – 16,9)	10,3 (3,5 – 17,0)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.c2 – Prevalência sobre as pessoas afirmando que alguém se aproximou para vender-lhe drogas nos últimos 30 dias

A Tabela 146 apresenta as prevalências sobre os entrevistados afirmando que foram procurados por alguém para vender-lhes drogas. Pode-se notar que existiu alguma oferta, sendo esta maior para o sexo masculino em todas as faixas etárias. Para as idades de 18 – 34 anos, a oferta ficou por volta de 14% dos entrevistados.

Tabela 146: Prevalências sobre os entrevistados afirmando que foram procurados por alguém para vender-lhes drogas distribuídas segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	2,3	(*)
M	4,3	(*)
F	0,5	(*)
18 – 24	9,3	(2,8 – 15,7)
M	13,3	(5,8 – 20,9)
F	5,6	(0,5 – 10,7)
25 – 34	7,4	(1,6 – 13,2)
M	14,6	(6,7 – 22,4)
F	1,8	(*)
≥ 35	1,3	(*)
M	2,5	(*)
F	0,6	(*)
TOTAL	4,5	(*)
M	8,2	(2,1 – 14,3)
F	1,8	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	42	(*)
M	38	(*)
F	5	(*)
18 – 24	193	(59 – 327)
M	132	(57 – 206)
F	61	(6 – 117)
25 – 34	173	(37 – 310)
M	158	(59 – 196)
F	23	(*)
≥ 35	51	(*)
M	43	(*)
F	12	(*)
TOTAL**	453	(*)
M	383	(98 – 668)
F	97	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.c3 – Prevalência de pessoas que afirmaram ter visto freqüentemente alguém “bebado” (sob o efeito do Alcool) nas vizinhanças, nos últimos 30 dias

A Tabela 147 mostra a prevalência de respostas dos entrevistados afirmando ter visto pessoas frequentemente alcoolizadas nas vizinhanças nos últimos 30 dias prévios à entrevista. O total de 71,5% disseram ter visto pessoas “bêbadas” (sob o efeito do Alcool) nas vizinhanças. A distribuição das porcentagens é semelhante nas diferentes faixas etárias independente da análise por sexo.

Tabela 147: Prevalências sobre as respostas afirmando terem visto pessoas freqüentemente alcoolizadas nas vizinhanças, nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária, dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	65,4	(54,8 – 76,0)
M	61,0	(50,2 – 71,8)
F	65,3	(54,8 – 75,9)
18 – 24	75,4	(65,9 – 85,0)
M	77,6	(68,3 – 86,8)
F	72,7	(62,8 – 82,6)
25 – 34	73,6	(63,8 – 83,4)
M	75,8	(66,3 – 85,3)
F	72,3	(62,4 – 82,2)
≥ 35	69,7	(59,5 – 79,9)
M	72,4	(62,5 – 82,4)
F	68,2	(57,9 – 78,6)
TOTAL	71,5	(61,4 – 81,5)
M	73,2	(63,4 – 83,0)
F	70,0	(59,9 – 80,2)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	1.166	(978 – 1.354)
M	533	(439 – 628)
F	594	(498 – 690)
18 – 24	1.572	(1.373 – 1.771)
M	767	(676 – 859)
F	796	(688 – 904)
25 – 34	1.727	(1.498 – 1.957)
M	823	(580 – 746)
F	913	(787 – 1.038)
≥ 35	2.688	(2.295 – 3.081)
M	1.260	(1.087 – 1.432)
F	1.443	(1.225 – 1.662)
TOTAL*	7.195	(6.186 – 8.205)
M	3.430	(2.970 – 3.891)
F	3.769	(3.222 – 4.316)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.c4 – Prevalência sobre as pessoas que afirmaram ter visto freqüentemente alguém “doido” (sob efeito de Drogas) nas vizinhanças nos últimos 30 dias

A Tabela 148 mostra a prevalência de respostas dos entrevistados, que afirmaram ter visto pessoas frequentemente sob o efeito de drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias prévios à entrevista. O total de 39,6% disse ter visto pessoas sob o efeito de alguma droga nas vizinhanças.

Tabela 148: Prevalências sobre as respostas afirmando terem visto pessoas freqüentemente sob efeito de drogas nas vizinhanças, nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	37,8	(27,1 – 48,6)
M	30,8	(20,6 – 41,1)
F	42,6	(31,7 – 53,6)
18 – 24	43,0	(32,0 – 54,0)
M	44,1	(33,1 – 55,1)
F	41,8	(30,8 – 52,7)
25 – 34	42,5	(31,5 – 53,5)
M	49,5	(38,4 – 60,6)
F	37,2	(26,5 – 48,0)
≥ 35	36,9	(26,2 – 47,6)
M	42,8	(31,8 – 53,8)
F	33,2	(22,8 – 43,7)
TOTAL	39,6	(28,7 – 50,4)
M	43,1	(32,1 – 54,1)
F	37,1	(26,4 – 47,8)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	675	(483 – 866)
M	270	(180 – 359)
F	388	(288 – 487)
18 – 24	896	(667 – 1.125)
M	436	(327 – 545)
F	457	(338 – 577)
25 – 34	998	(741 – 1.256)
M	538	(336 – 530)
F	470	(335 – 606)
≥ 35	1.421	(1.008 – 1.833)
M	745	(554 – 936)
F	703	(482 – 925)
TOTAL*	3.985	(2.892 – 5.078)
M	2.020	(1.504 – 2.535)
F	1.997	(1.420 – 2.574)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.c5 – Prevalência sobre as pessoas que afirmaram ter visto freqüentemente alguém vendendo drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias

A Tabela 149 retrata um pouco sobre o tráfico de drogas, segundo a visão dos entrevistados da região Nordeste; 18,6% dos entrevistados afirmaram ter visto pessoas vendendo drogas nas vizinhanças. A distribuição das porcentagens é semelhante nas diferentes faixas etárias independente da análise por sexo.

Tabela 149: Prevalências sobre as pessoas afirmando ter visto freqüentemente pessoas vendendo drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias, distribuídas segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	20,3	(11,4 – 29,2)
M	21,0	(12,0 – 30,0)
F	19,6	(10,8 – 28,4)
18 – 24	23,0	(13,7 – 32,4)
M	25,1	(15,5 – 34,7)
F	19,6	(10,8 – 28,4)
25 – 34	21,3	(12,2 – 30,4)
M	27,3	(17,4 – 37,2)
F	17,9	(9,4 – 26,4)
≥ 35	15,3	(7,3 – 23,3)
M	18,5	(9,9 – 27,1)
F	13,2	(5,7 – 20,7)
TOTAL	18,6	(10,0 – 27,3)
M	21,7	(12,5 – 30,8)
F	16,5	(8,2 – 24,7)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	362	(203 – 521)
M	184	(105 – 263)
F	178	(98 – 258)
18 – 24	480	(285 – 675)
M	248	(153 – 344)
F	215	(118 – 311)
25 – 34	500	(287 – 713)
M	296	(152 – 325)
F	226	(118 – 333)
≥ 35	589	(281 – 897)
M	321	(171 – 471)
F	279	(120 – 437)
TOTAL*	1.876	(1.006 – 2.746)
M	1.016	(587 – 1.445)
F	886	(443 – 1.329)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

IV.c6 – Prevalência sobre as pessoas que afirmaram ter visto com frequência alguém procurando por traficantes para obter drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias

As prevalências sobre as respostas dos entrevistados afirmando ter visto com frequência pessoas procurando traficantes para obter drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária podem ser vistas na Tabela 150. Vale ressaltar que as porcentagens apresentadas nesta tabela são bastante semelhantes à tabela anterior sobre pessoas que vendiam drogas.

Tabela 150: Prevalências sobre as respostas afirmando ter visto com frequência pessoas procurando traficantes para obter drogas nas vizinhanças nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	19,3	(10,5 – 28,0)
M	16,6	(8,4 – 24,9)
F	21,6	(12,5 – 30,7)
18 – 24	20,2	(11,3 – 29,2)
M	18,8	(10,1 – 27,4)
F	19,3	(10,6 – 28,1)
25 – 34	22,0	(12,8 – 31,2)
M	27,8	(17,8 – 37,7)
F	17,3	(8,9 – 25,7)
≥ 35	14,8	(6,9 – 22,7)
M	17,2	(8,9 – 25,6)
F	13,1	(5,6 – 20,6)
TOTAL	17,6	(9,2 – 26,1)
M	19,6	(10,8 – 28,4)
F	16,1	(7,9 – 24,2)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	344	(188 – 500)
M	145	(73 – 218)
F	196	(113 – 279)
18 – 24	422	(236 – 608)
M	186	(100 – 271)
F	212	(116 – 307)
25 – 34	517	(301 – 733)
M	301	(156 – 330)
F	218	(112 – 324)
≥ 35	572	(268 – 876)
M	300	(154 – 445)
F	278	(119 – 437)
TOTAL*	1.775	(924 – 2.627)
M	917	(505 – 1.330)
F	865	(426 – 1.304)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meios de ponderação por idade e sexo.

IV.c7 – Prevalência sobre as pessoas que afirmaram ter procurado alguém para comprar drogas nos últimos 30 dias

A Tabela 151 mostra as prevalências de respostas afirmando ter procurado alguém para obter drogas nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e as faixas etárias dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes. Observa-se um total de 2,4% de respostas dos entrevistados. Notar também que 2,1% dos entrevistados de 12 – 17 anos afirmaram ter procurado comprar drogas. Nota-se.

Tabela 151: Prevalências sobre as respostas afirmando ter procurado alguém para obter drogas, nos últimos 30 dias distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária, dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	2,1	(*)
M	1,7	(*)
F	2,2	(*)
18 – 24	5,4	(0,4 – 10,4)
M	9,6	(3,0 – 16,1)
F	2,0	(*)
25 – 34	3,4	(*)
M	6,5	(1,0 – 12,0)
F	0,5	(*)
≥ 35	0,9	(*)
M	1,4	(*)
F	0,6	(*)
TOTAL	2,4	(*)
M	4,4	(*)
F	0,9	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	38	(*)
M	15	(*)
F	20	(*)
18 – 24	112	(8 – 216)
M	95	(30 – 159)
F	22	(*)
25 – 34	79	(*)
M	71	(9 – 105)
F	6	(*)
≥ 35	35	(*)
M	24	(*)
F	12	(*)
TOTAL**	238	(*)
M	207	(*)
F	49	(*)

* **Baixa precisão**

****Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

V – PREVALÊNCIA SOBRE AS PESSOAS QUE OPINARAM SOBRE OS RISCOS DE SE USAR ALGUMAS DROGAS, SEGUNDO A FREQUÊNCIA DE USO

V.1 – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE CONSIDERAM UM RISCO GRAVE USAR BEBIDAS ALCOÓLICAS UMA OU DUAS VEZES POR SEMANA OU DIARIAMENTE

Na Tabela 152, observa-se a comparação das opiniões dos entrevistados sobre o risco grave do uso de bebidas alcoólicas. Pode-se verificar que as prevalências de respostas para o uso diário de álcool ultrapassam os 90%, tanto os homens como as mulheres têm mesma opinião. O risco de se beber um ou dois drinks por semana totalizou 16,3%; entretanto, as respostas em porcentagens do sexo feminino nas faixas etárias acima de 18 anos são quase o dobro da masculina.

Tabela 152: Prevalências sobre as respostas, considerando um risco grave beber um ou dois “drinks” por semana ou uso diário de álcool distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

RISCO GRAVE BEBER 1 A 2 “DRINKS” POR SEMANA			RISCO GRAVE BEBER DIARIAMENTE		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%	FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%
12 – 17	16,9	(8,6 – 25,3)	12 – 17	94,9	(90,0 – 99,8)
M	13,4	(5,9 – 21,0)	M	90,6	(84,1 – 97,1)
F	17,6	(9,2 – 26,1)	F	94,1	(88,9 – 99,3)
18 – 24	9,4	(2,9 – 15,9)	18 – 24	94,3	(89,1 – 99,4)
M	6,6	(1,1 – 12,1)	M	91,3	(85,0 – 97,5)
F	11,0	(4,0 – 17,9)	F	95,3	(90,6 – 100,0)
25 – 34	17,1	(8,8 – 25,5)	25 – 34	94,6	(89,6 – 99,6)
M	11,0	(4,1 – 18,0)	M	91,1	(84,8 – 97,4)
F	20,1	(11,2 – 29,0)	F	95,9	(91,5 – 100,3)
≥ 35	18,0	(9,4 – 26,5)	≥ 35	94,1	(88,9 – 99,3)
M	12,7	(5,3 – 20,1)	M	90,6	(84,1 – 97,1)
F	20,9	(11,9 – 29,9)	F	96,3	(92,1 – 100,5)
TOTAL*	16,3	(8,1 – 24,5)	TOTAL*	94,6	(89,5 – 99,6)
M	11,2	(4,2 – 18,2)	M	91,6	(85,4 – 97,7)
F	19,9	(11,0 – 28,7)	F	96,5	(92,5 – 100,6)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

V.2 – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE CONSIDERAM UM RISCO GRAVE USAR MACONHA UMA OU DUAS VEZES NA VIDA OU DIARIAMENTE

Na Tabela 153, observa-se a comparação das opiniões dos entrevistados sobre o risco grave de usar Maconha. As prevalências sobre as respostas para o uso diário de Maconha ultrapassam os 90%, em ambos os sexos, a opinião é a mesma. O risco de usar Maconha uma a duas vezes na vida, girou em torno de 50% para ambos os sexos.

Tabela 153: Prevalências sobre as respostas considerando um risco grave usar maconha uma a duas vezes na vida ou uso diário de Maconha distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

RISCO GRAVE DE USAR MACONHA 1 OU 2 VEZES NA VIDA			RISCO GRAVE DE USAR MACONHA DIARIAMENTE		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%	FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%
12 – 17	48,0	(36,9 – 59,1)	12 – 17	93,1	(87,5 – 98,7)
M	41,7	(30,7 – 52,6)	M	91,3	(85,0 – 97,5)
F	48,4	(37,4 – 59,5)	F	90,1	(83,4 – 96,7)
18 – 24	36,8	(26,1 – 47,5)	18 – 24	91,2	(84,9 – 97,5)
M	34,5	(24,0 – 45,1)	M	87,6	(80,3 – 94,9)
F	38,6	(27,8 – 49,4)	F	91,3	(85,0 – 97,5)
25 – 34	46,9	(35,8 – 58,0)	25 – 34	94,6	(89,6 – 99,6)
M	39,6	(28,7 – 50,4)	M	92,3	(86,3 – 98,2)
F	49,8	(38,7 – 60,9)	F	95,5	(91,0 – 100,1)
≥ 35	55,8	(44,7 – 66,8)	≥ 35	95,5	(91,0 – 100,1)
M	52,6	(41,5 – 63,7)	M	93,0	(87,4 – 98,7)
F	56,9	(45,9 – 67,9)	F	97,1	(93,4 – 100,8)
TOTAL*	49,3	(38,2 – 60,4)	TOTAL*	94,5	(89,5 – 99,6)
M	44,7	(33,6 – 55,7)	M	92,2	(86,2 – 98,1)
F	52,4	(41,3 – 63,5)	F	96,1	(91,8 – 100,4)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas através de ponderação por idade e por sexo.

V.3 – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE CONSIDERAM UM RISCO GRAVE USAR COCAÍNA/CRACK UMA OU DUAS VEZES NA VIDA OU DIARIAMENTE

Na Tabela 154 observa-se a comparação das opiniões dos entrevistados sobre o risco grave de usar Cocaína/Crack. As prevalências das respostas para o uso diário de Cocaína/Crack ultrapassam os 97%, existindo uma concordância dessa opinião para ambos os sexos. O risco de usar Cocaína/Crack uma a duas vezes na vida girou em torno de 77%. A distribuição das porcentagens é semelhante nas diferentes faixas etárias, independente da análise por sexo. Mas, há um leve predomínio das mulheres demonstrando uma maior preocupação do sexo feminino em ambas as situações.

Tabela 154: Prevalências sobre as respostas considerando um risco grave usar Cocaína ou “Crack” uma ou duas vezes na vida ou diariamente distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária, dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

RISCO GRAVE DE USAR COCAÍNA/CRACK 1 OU 2 VEZES NA VIDA			RISCO GRAVE DE USAR COCAÍNA/CRACK DIARIAMENTE		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%	FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	Observado %	Intervalo de Confiança 95%
12 – 17	68,5	(58,2 – 78,8)	12 – 17	95,8	(91,3 – 100,2)
M	65,3	(54,8 – 75,9)	M	92,3	(86,4 – 98,2)
F	66,9	(56,5 – 77,3)	F	94,1	(88,9 – 99,3)
18 – 24	72,2	(62,2 – 82,1)	18 – 24	98,5	(95,8 – 101,2)
M	67,6	(57,2 – 78,0)	M	97,0	(93,2 – 100,8)
F	75,8	(66,3 – 85,3)	F	98,7	(96,2 – 101,2)
25 – 34	76,5	(67,1 – 85,9)	25 – 34	98,2	(95,3 – 101,2)
M	73,7	(64,0 – 83,5)	M	97,2	(93,5 – 100,9)
F	77,9	(68,7 – 87,1)	F	97,4	(93,9 – 100,9)
≥ 35	80,8	(72,1 – 89,5)	≥ 35	98,1	(95,2 – 101,1)
M	76,8	(67,5 – 86,2)	M	97,8	(94,5 – 101,1)
F	82,5	(74,1 – 90,9)	F	98,4	(95,5 – 101,2)
TOTAL*	77,3	(68,0 – 86,6)	TOTAL*	98,2	(95,3 – 101,2)
M	74,0	(64,3 – 83,8)	M	97,9	(94,7 – 101,1)
F	79,5	(70,5 – 88,4)	F	98,4	(95,7 – 101,2)

* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

V.4 – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE JÁ RECEBERAM ALGUM TRATAMENTO PARA O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Tabela 155 mostra as prevalências de pessoas, que já receberam algum tratamento para o uso de Álcool e outras drogas distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da Região Nordeste com mais de 200 mil habitantes. O total de entrevistados que já se submeteu a algum tipo de tratamento foi de 4%; desse total, 6,2% são do sexo masculino na faixa etária de 35 anos ou mais. A porcentagem atingiu 9%. Na faixa etária de 12 – 17 anos, 3,2% declararam ter recebido tratamento.

Tabela 155: Prevalências sobre as pessoas que já receberam algum tratamento para uso Álcool e outras drogas distribuídas, segundo o sexo e a faixa etária dos 1.680 entrevistados nas 22 cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	3,2	(*)
M	4,8	(0,1 - 9,6)
F	1,9	(*)
18 – 24	3,4	(*)
M	3,4	(*)
F	3,9	(*)
25 – 34	2,9	(*)
M	4,5	(*)
F	1,6	(*)
≥ 35	4,9	(0,1 - 9,7)
M	9,0	(2,7 - 15,4)
F	2,3	(*)
TOTAL	4,0	(*)
M	6,2	(0,8 - 11,5)
F	2,4	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	57	(*)
M	42	(1 - 84)
F	17	(*)
18 – 24	70	(*)
M	33	(*)
F	43	(*)
25 – 34	67	(*)
M	49	(*)
F	20	(*)
≥ 35	188	(4 - 372)
M	157	(47 - 268)
F	48	(*)
TOTAL**	402	(*)
M	290	(40 - 541)
F	127	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

VI – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

VI.1 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO TRÂNSITO

A Tabela 156 apresenta as porcentagens de acidentes de trânsito em que a pessoa relatou estar sob efeito de Álcool e outras Drogas. Em todas as faixas etárias, os relatos foram maiores para o sexo masculino, atingindo 5,3% à faixa etária acima de 35 anos de idade.

Tabela 156: Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter tido complicações no trânsito decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas dos 1.680 entrevistados nas 22 maiores cidades da região Nordeste, com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
18 – 24	2,5	(*)
M	4,8	(0,1 – 9,5)
F	0,3	(*)
25 – 34	1,4	(*)
M	2,7	(*)
F	0,5	(*)
≥ 35	2,3	(*)
M	5,3	(0,4 – 10,3)
F	0,5	(*)
TOTAL	2,0	(*)
M	3,9	(*)
F	0,5	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0	-
M	0	-
F	0	-
18 – 24	52	(*)
M	47	(1 – 94)
F	3	(*)
25 – 34	32	(*)
M	30	(*)
F	6	(*)
≥ 35	90	(*)
M	93	(7 – 179)
F	11	(*)
TOTAL**	198	(*)
M	183	(*)
F	27	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

VI.2 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO TRABALHO

Na Tabela 157, podem ser vistas as porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter tido complicações no trabalho, decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas; 1,7% dos entrevistados já teve algum tipo de complicação no trabalho decorrente do uso dessas substâncias, sendo a grande maioria do sexo masculino.

Tabela 157: Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter tido complicações no trabalho decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas, dos 1.680 entrevistados nas 22 maiores cidades da região Nordeste, com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,0	-
M	0,0	-
F	0,0	-
18 – 24	1,6	(*)
M	2,9	(*)
F	0,0	-
25 – 34	1,7	(*)
M	2,7	(*)
F	0,5	(*)
≥ 35	2,0	(*)
M	4,8	(0,1 - 9,5)
F	0,2	(*)
TOTAL	1,7	(*)
M	3,6	(*)
F	0,2	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0	-
M	0	-
F	0	-
18 – 24	34	(*)
M	29	(*)
F	0	-
25 – 34	41	(*)
M	29	(*)
F	6	(*)
≥ 35	77	(*)
M	83	(1 - 166)
F	5	(*)
TOTAL**	169	(*)
M	168	(*)
F	12	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

VI.3 – QUEDAS DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Na Tabela 158, podem ser vistas as porcentagens e a população estimada de pessoas que relataram quedas decorrentes de Álcool e outras drogas. Do total dos entrevistados, 7,1% dos entrevistados relataram ter tido alguma queda decorrente do uso de alguma substância psicotrópica. Houve maior prevalência desse tipo de acidente entre os homens (12,8%) do que entre as mulheres (2,8%).

Tabela 158: Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram quedas decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas, dos 1.680 entrevistados nas 22 maiores cidades da região Nordeste, com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	2,8	(*)
M	3,2	(*)
F	2,2	(*)
18 – 24	9,7	(3,2 - 16,3)
M	13,8	(6,2 - 21,5)
F	5,4	(0,4 - 10,5)
25 – 34	7,8	(1,9 - 13,8)
M	16,4	(8,1 - 24,6)
F	0,4	(*)
≥ 35	6,4	(1,0 - 11,8)
M	12,2	(4,9 - 19,4)
F	3,0	(*)
TOTAL	7,1	(1,4 - 12,8)
M	12,8	(5,4 - 20,2)
F	2,8	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	49	(*)
M	28	(*)
F	20	(*)
18 – 24	203	(66 - 340)
M	137	(61 - 212)
F	60	(5 - 115)
25 – 34	184	(44 - 324)
M	178	(71 - 215)
F	5	(*)
≥ 35	247	(37 - 456)
M	212	(86 - 338)
F	63	(*)
TOTAL**	714	(141 - 1.288)
M	600	(252 - 9.480)
F	151	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

VI.4 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, PROVOCANDO *FERIMENTOS EM ALGUÉM*

Na Tabela 159, pode-se observar as porcentagens e a população estimada de pessoas que já feriram alguém quando estavam sob efeito de Álcool e outras drogas. O total foi de 0,8% dos entrevistados, sendo a maioria para o sexo masculino (1,4%).

Tabela 159: Porcentagens e população estimada de pessoas que já feriram alguém quando estava sob efeito de Álcool e outras drogas nas 22 maiores cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,6	(*)
M	0,0	-
F	1,0	(*)
18 – 24	0,6	(*)
M	0,6	(*)
F	0,5	(*)
25 – 34	1,7	(*)
M	3,3	(*)
F	0,5	(*)
≥ 35	0,4	(*)
M	1,0	(*)
F	0,0	-
TOTAL	0,8	(*)
M	1,4	(*)
F	0,3	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	10	(*)
M	0	-
F	9	(*)
18 – 24	13	(*)
M	6	(*)
F	5	(*)
25 – 34	40	(*)
M	36	(*)
F	6	(*)
≥ 35	16	(*)
M	17	(*)
F	0	-
TOTAL**	78	(*)
M	65	(*)
F	17	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

VI.5 – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS QUAIS O ENTREVISTADO MACHUCOU-SE

Na Tabela 160, pode-se observar as porcentagens e a população estimada de pessoas que relatou já ter se machucado sob efeito de Álcool e outras drogas. O total foi de 5,4% dos entrevistados, entretanto nas faixas etárias acima de 18 anos, o sexo masculino é responsável pela grande maioria desses acontecimentos.

Tabela 160: Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter se machucado sob efeito de Álcool e outras drogas dos 1.680 entrevistados nas 22 maiores cidades da região Nordeste, com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	1,6	(*)
M	1,7	(*)
F	1,2	(*)
18 – 24	8,1	(2,1 - 3,6)
M	10,6	(3,8 - 14,2)
F	5,5	(0,4 - 17,4)
25 – 34	5,4	(0,4 - 10,5)
M	10,6	(3,8 - 10,4)
F	0,5	(*)
≥ 35	5,1	(0,2 - 2,1)
M	9,1	(2,7 - 10,0)
F	2,5	(*)
TOTAL	5,4	(0,4 - 10,3)
M	9,3	(2,8 - 15,7)
F	2,4	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	28	(*)
M	15	(*)
F	10	(*)
18 – 24	169	(43 - 296)
M	105	(37 - 172)
F	60	(5 - 115)
25 – 34	126	(9 - 244)
M	115	(33 - 152)
F	6	(*)
≥ 35	197	(9 - 386)
M	159	(48 - 270)
F	54	(*)
TOTAL**	539	(36 - 1.042)
M	434	(132 - 735)
F	128	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

VI.6 – AGRESSÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Tabela 161, apresenta as porcentagens e a população estimada de pessoas que relatou já ter sido agredida sob efeito de Álcool e outras drogas. O total de respostas positivas foi de 3,2%; na faixa etária de 25 anos, em diante os homens são responsáveis por cinco a sete vezes mais destes episódios.

Tabela 161: Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter sido agredida sob efeito de Álcool e outras drogas dos 1.680 entrevistados nas 22 maiores cidades da região Nordeste, com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	0,6	(*)
M	0,0	-
F	1,2	(*)
18 – 24	4,7	(*)
M	6,0	(0,7 – 11,2)
F	3,5	(*)
25 – 34	3,8	(*)
M	7,2	(1,5 – 13,0)
F	1,3	(*)
≥ 35	2,8	(*)
M	5,7	(0,6 – 10,9)
F	0,8	(*)
TOTAL	3,2	(*)
M	5,4	(0,4 – 10,4)
F	1,5	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	11	(*)
M	0	-
F	10	(*)
18 – 24	98	(*)
M	59	(7 – 111)
F	38	(*)
25 – 34	88	(*)
M	78	(13 – 113)
F	16	(*)
≥ 35	107	(*)
M	100	(10 – 190)
F	17	(*)
TOTAL**	320	(*)
M	253	(18 – 489)
F	79	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.

VI.7 – DISCUSSÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

As porcentagens de pessoas que afirmaram já ter discutido quando estavam sob efeito de alguma substância psicotrópica, pode ser vista na Tabela 162. Os respondentes masculinos (14,2%) participaram em discussões cerca de quatro vezes mais que as mulheres (4,3%).

Tabela 162: Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram já ter discutido sob efeito de Álcool e outras drogas dos 1.680 entrevistados nas 22 maiores cidades da região Nordeste com mais de 200 mil habitantes.

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	1,2	(*)
M	0,0	-
F	2,2	(*)
18 – 24	14,2	(6,5 – 22,0)
M	18,5	(9,9 – 27,2)
F	10,2	(3,5 – 16,9)
25 – 34	7,9	(1,9 – 13,9)
M	14,8	(6,9 – 22,6)
F	2,3	(*)
≥ 35	8,2	(2,1 – 14,3)
M	15,0	(7,1 – 22,9)
F	4,0	(*)
TOTAL	8,5	(2,3 – 14,7)
M	14,2	(6,4 – 21,9)
F	4,3	(*)
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	POPULAÇÃO ESTIMADA (EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 – 17	22	(*)
M	0	-
F	20	(*)
18 – 24	297	(135 – 459)
M	183	(98 – 269)
F	112	(38 – 185)
25 – 34	186	(45 – 327)
M	160	(60 – 198)
F	29	(*)
≥ 35	317	(82 – 552)
M	260	(123 – 398)
F	85	(*)
TOTAL**	856	(233 – 1.480)
M	664	(301 – 1.027)
F	231	(*)

* Baixa precisão

** Nota: Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.